



# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Ano, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc.—Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Séde da administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende.



**Anuncios:** Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha \$70 cnt. Comunicados ou reclama, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação, \$30. Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## PORTUGAL E A SANTA SÉ

Publicaram os jornais do dia 25 de Abril a seguinte Nota Officiosa da Presidência do Conselho:

«O Conselho de Ministros reunido ontem no Palácio de Belém, sob a presidencia do Chefe do Estado, occupou-se de negociações com a Santa Sé referentes às relações entre o Estado e a Igreja na Metropole e no Ultramar Português.»

Entre os artigos que á imprensa mereceu esta Nota officiosa destacamos especialmente os publicados pelo «Diario da Manhã» e pelas «Novidades».

Segundo o artigo do «Diario da Manhã»:

«Vamos agora abordar uma nova fase em que, conforme se depreende da nota officiosa, se tratará de fundar no entendimento da Igreja e do Estado uma situação de pleno direito e dessa maneira consolidar quanto se realizou no sentido da liberdade religiosa e do ajustamento de superiores interesses mútuos.

«Não pode um facto tão transcendente deixar de constituir motivo de júbilo para todos os nacionalistas que assim vêem definitivamente proclamada a reconciliação de Portugal com a Santa Sé, porque a Igreja foi, sem dúvida no decurso da nossa vida histórica a força dinamizadora das acções sobrehumanas que participaram da natureza do milagre e imprimiram um sentido universal á gesta lusitana.»

Por sua vez nas «Novidades» afirma-se que:

«A Santa Sé, com a sua sabedoria e longaminidade, e o Governo português, com o seu bom critério e visão patriótica, saberão o que convém fazer em termos poderá ser levado a efeito esse entendimento honroso que viria pôr fim á violência e confusão do passado e representar, neste ano dos Centenários,

mais um augúrio faustoso de concórdia e de paz.»

Assim se vai restituindo Portugal a êle próprio—á fé e ás tradições que o fizeram glorioso e digno através dos seculos.

### Infantaria em pára-quadras.

Já vai longe o tempo em que o pára-quadismo era considerado uma exhibição de circo. Não só todos os aviadores utilizam hoje os seus pára-quadras, como, também, a França—e a Inglaterra—constituíram já um corpo de soldados do ar.

Eis aqui, evidentemente, uma profissão que não está ao alcance de toda a gente. Torna-se necessario um corpo e nervos solidos para assim se precipitarem os homens no vacuo... Tal e qual como succede com os aviadores, os «homens do pára-quadras», teem que ser sempre voluntarios. Vestido de branco, trazem sobre a indumentaria de tela dois pára-quadras, um atrás e outro á frente em grupo, no enorme avião que os vae lançar—é o termo justo—sobre um ponto determinado. Quando saltam, a descida para o solo, faz-se numa velocidade media de 5 metros por segundo, e logo depois de terem chegado levantam, rapidamente os pára-quadras e os longos tubos e fios que caíram por terra com êles. E cinco ou seis minutos depois o material que vinha escondido com o próprio pára-quadras—metralhadoras, munições, etc—está pronto a funcionar.

Uma segunda vaga de aviões chega seguidamente e traz o reabastecimento em viveres, munições, etc. Efectivamente que o emprego desta infantaria em pára-quadras» só por si não seria extremamente util, em vista do numero reduzido de homens a utilizar. Mas como geralmente chegam inopinadamente, estes cavaleiros do ar, contribuem para accentuar a pressão das outras armas e a tornar ainda mais factiva a sua acção.

Comandante ANDRÉ GOURMONT.

## HORAS TRÁGICAS

# VOLTOU-SE UM BARCO

á entrada da nossa barra, tendo morrido afogados três pobres pescadores

Na madrugada de segunda-feira, cerca da 1 hora, deu-se um lamentavel sinistro que deixou toda a população desta vila horrorizada.

Quando a embarcação «Boa-Hora» regressava da pesca da sardinha e se propunha dar entrada na nossa barra, voltou-se, em consequencia da nossa barra se encontrar completamente assoreada.

A tripulação era composta pelo arrais Marcelino de Lemos, casado de 39 anos; Rogerio Roque Pedroso, casado de 60 anos; Paulo de Barros Lima, casado de 27 anos e José Maria de Barros Lima, viuvo de 68 anos.

O José Maria e o Rogerio foram logo arrastados pelo mar, tendo conseguido o Paulo e o Marcelino aguentar-se algum tempo á embarcação. Por fim, uma vaga de mar arrastou para o fundo o Paulo juntamente com a vela da embarcação.

Dos quatro tripulantes, só conseguiu salvar-se o arrais, tendo alcançado a praia de Fão, donde veio a pé para esta vila.

O barco salva-vida, saiu para o mar em busca dos naufragos. Cerêa de 1 hora de pesqui-

zas foram encontrados o cadaver do Rogerio, o barco e as redes.

O cadaver do infeliz Rogerio ficou depositado no Instituto dos Socorros a Naufragos, tendo-se realisado o seu funeral na terça-feira com bastante acompanhamento.

Na terça-feira, cerca das 9 horas da manhã, foram arrojados á praia os cadaveres dos infelizes pescadores Paulo de Barros Lima e José Maria de Barros Lima, que depois das formalidades legais foram trasladados para as suas casas.

O funeral das duas vitimas realisou-se na quarta-feira, pelas 9 horas da manhã, sendo conduzidos no carro dos nossos Bombeiros, que se fez representar com todo o corpo activo, pessoal dos Socorros a Naufragos e numerozo acompanhamento.

O comercio encerrou as suas portas á passagem do funeral.

Os infelizes pescadores deixam as suas familias na miseria, sendo todos eles de grande estima nesta vila.

## FISCALIZAÇÃO DO SÊLO

Estão a percorrer o pais brigadas de fiscalização do sêlo, para inspecionar directamente as casas comerciais e industriais que possuam recibos e outros documentos de despesa, sem estarem devidamente selados. Já algumas firmas tem apresentado documentos não selados, nas sec-

ções de Finanças, para serem selados voluntariamente, evitando assim o levantamento de autos, e mais disposições legais a que alude o decreto 28221. Assim, é conveniente que todas as pessoas interessadas tratem de regularisar a sua situação e que não effectuem, de futuro, qualquer pagamento, sem que o documento esteja conforme a Lei.

## NOTA DA SEMANA

### As mobilizações gerais

A guerra que tenta estender as suas garras a toda a Europa assusta os países neutros que vão guardando as fronteiras para não serem colhidos de surpresa.

A Holanda mobilizou já 2.000.000 (dois milhões!!...) de soldados.

A Bélgica pôs na sua fronteira com a Alemanha 700.000 homens.

A Suíça tem em pé de guerra nada menos que 600.000 soldados.

A Roménia estendeu também 1.000.000 de soldados pelas fronteiras.

A Jugoslávia temendo uma fraca visita por parte da Itália guardou a fronteira com a Albânia.

A França cobriu as águas do Mediterraneo com a poderosa e moderníssima esquadra.

A Turquia mobilizou um milhão de homens e o general Weingand comanda um formidável exercito no Oriente e está pronto a agir.

Para onde vamos?

O tempo no-lo dirá.

No entanto nós os portugueses não esqueçamos a graça da paz e ferventemente agradeçamos ao Senhor tamanho dom.

### PELA CAMARA

#### CONCURSO

Ao concurso para provimento do lugar de Escrivão de 3.ª classe, do quadro privativo da Camara Municipal deste concelho, foram admitidos os Srs. Heitor Francisco Alves da Costa, desta vila, nosso presado amigo e conterraneo, e Sebastião Póvoas, da cidade de Vizeu.

As provas práticas que os candidatos tem de prestar, realisam-se no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões, pelas 14 horas do proximo dia 22.

O Juri é formado pelos Ex.ªs Senhores Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Manuel de Faria e Silva e Dr. Antonio Abreu, respectivamente presidente, vereador e Chefe de Secretaria da Camara.

### António Abreu

ADVOGADO

Largo do Correio

ESPOZENDE

## História dos Desportes em Portugal

Acaba de aparecer o 1.º fasciculo da *Historia dos desportes em Portugal*, que, com numerosas e bellissimas gravuras, ficará sendo a obra mais completa, atraente e bem documentada que se tem escrito no nosso país sobre desportes.

Não há no estrangeiro obra semelhante.

A *Historia dos desportes em Portugal* é de dizer-se uma verdadeira enciclopedia desportiva, obra de consulta, não só para os desportistas como para toda a gente.

A *História dos desportes em Portugal* não trata apenas da actividade desportiva portugueza. Vai buscar a origem de cada desporto, a sua evolução e expansão em todo o mundo, a fim de tratar depois da sua introdução e desenvolvimento em Portugal.

Football—ciclismo—atletismo—esgrima—aviação—automobilismo—motociclismo—natação (water-polo)—remo—vela—rugby—basket—hóndball—hipismo—hockey em campo e em patins—boxing—luta—tennis—jogo de pan, os desportes tratados nesta obra monumental, a *Historia dos desportes em Portugal*.

Esta obra publicar-se-á em fasciculos quinzenais, cheio de gravuras, e começará pelo futebol.

O futebol viverá em todos os seus aspectos na obra que a Editorial «Inquerito» publicará com toda a regularidade num total de 18 fasciculos.

Os autores, conhecidos jornalistas e técnicos competentes, que dispõem dum arquivo completo sobre o assunto, escreveram esta obra com grande seriedade e verdadeira devoção.

Na parte relativa ao futebol, o primeiro desporto a ser tratado na *Historia dos Desportes em Portugal*, colaborará o brilhante jornalista Mario de Oliveira, técnica profunda de várias modalidades.

Falar-se-há das origens do futebol, como este desporto passou da Grã-Bretanha para o Continente, como se desenvolveu nos vários países, como a tressou a Espanha, como surgiu e se expandiu em Portugal.

O futebol portuguez será analisado pelos três illustres jornalistas nos seus mais variados aspectos.

A introdução do jogo em Portugal, os primeiros jogos e

campeonatos, os organismos dirigentes, os grandes jogadores, árbitros e dirigentes portuguezes, o desenvolvimento dos vários campeonatos, os desafios internacionais—tudo isso se relatará fielmente na *Historia dos Desportes em Portugal*.

Tavares da Silva, Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis escreveram uma grande obra.

Qualquer deles se tem dedicado, desde há muitos anos, aos assuntos desportivos, especialmente ao futebol, demonstrando invulgar competencia.

Tavares da Silva dirige a secção desportiva do *Diario de Lisboa*. Arbitro internacional, antigo presidente do Colégio dos Arbitros de Lisboa, seleccionador, distingue-se por uma singular vivacidade de espirito e pela originalidade dos seus escritos.

Ricardo Ornelas escreveu em *Os Sports* e no *Diario de Noticias*. Jornalista de muito saber, tem uma grande cultura da especialidade e competencia técnica. É arbitro honorario, dirigente, treinador e seleccionador. Os seus artigos impõe-se. A sua opinião é sempre de respeitar.

Ribeiro dos Reis escreve em *Os Sports*. Foi um dos grandes jogadores portuguezes, fazendo parte do grupo que pela primeira vez derrotou a Espanha. Dirigente clubista e da Federação. Arbitro honorario. Seleccionador. Goza dum grande prestigio em todo o país, pelas suas crónicas e artigos admiráveis, que denotam um profundo saber e um grande equilibrio critico.

Tal é a personalidade dos três jornalistas que escrevem a *Historia dos Desportes em Portugal*, obra que vai impôr-se a todos os portuguezes pela sua originalidade, pelo seu magnifico aspecto grafico, pela centenas de gravuras, vinhetas e tricomias que a ilustram e a tornam verdadeiro monumento de homenagem á bela afirmação de vitalidade das gerações desportivas que lançam os alicerces do revigoramento fisico da raça!

Uma obra que nunca se fez no estrangeiro e nunca mais se fará em Portugal! Cada fasciculo de 32 paginas, 3000.

Assine esta obra admiravel!

### Falecimento

Faleceu nesta vila a snr.a Ana de Sousa, mais vulgarmente conhecida pela «Narelha», de 77 anos de idade.

O seu funeral foi bastante concorrido.

## DE FÃO

Abril—24. (Atrasada)

### Cruzeiro do Bom Jesus

No ano da comemoração do duplo centenário a nossa terra irá restaurar o cruzeiro que existiu na Alameda do Senhor Bom Jesus, a atestar a crença dos nossos antepassados e duma pátria cristã que hoje, graças ao Céu, se vai recristianizando. A confraria do Senhor Bom Jesus merece o inteiro aplauso pela obra a que meteu ombros e a nossa terra deve preparar-se para a festa da restauração do Cruzeiro. Não sabemos em que dia será festivamente inaugurado, porém lembramos o dia 4 de Junho, dia em que em Guimarães Sua Ex.ª o Venerando Presidente do Estado e o nosso Governo comemoram a data da fundação da nossa nacionalidade. É preciso que nesse dia, no momento eucaristico nacional não exista na nossa terra uma casa que não tenha nas suas janelas a bandeira da fundação ou a bandeira nacional. Fão, deve preparar-se para a festa, e vivendo em Guimarães um filho desta terra, o reverendo Avelino Pinheiro Borda, é preciso que as fibres da nossa terra lhe sejam enviadas para ornamentar, com as flores que o país inteiro envia, o berço da nossa nacionalidade. Por conseguinte, devemos começar a pensar no modo como a nossa terra se deverá associar a tão brilhantes comemorações.

### Coreto da Alameda

Lembramos o estado de conservação em que o coreto se encontra. Se não se lhe acode, já, com uma pintura em condições os prejuizos amanhã serão maiores e, por conseguinte, a respectiva despesa. Ai fica o aviso.

### Fontenários

O fontenário da Alameda foi já consertado, porém ficou, quasi na mesma. A agua continua a sair o que denota como o serviço foi executado. Também chamamos novamente a atenção para o cano que serve de esgoto á agua saída do fontenário do cortinhal.

### Luz da ponte

A nossa Ex.ª Camara já mandou iluminar a nossa ponte. Contudo a sua iluminação merece um leve reparo. A ponte é muito extensa e «três lampadas» é pouco para a iluminar. Bom era que se colocassem mais duas. Ficamos aguardando este caso que sendo justo merecerá a atenção do nosso municipio—Secção luz.

## Queima das fitas

### Programa geral

Damos hoje a publico o Programa Geral da Queima das Fitas. As tradicionais e sempre brilhantes Festas da mocidade académica de Coimbra, devem este ano revestir-se de extraordinario brilhantismo, dado que o programa se apresenta completo.

Dia 24—Tarde de Arte na Faculdade de letras e Exposição de Pastas de Luxo. Cortejo humorístico «Ida e Volta a Portugal» dos Lentes, em bicicleta. Sarau de Grande Gala no Teatro Avenida. Festivais no Parque da Cidade.

Dia 25—Tarde Desportiva. Torneio de Fôtbol (final inter-faculdades. Basket-ball e atletismo por quipes femininas de Lisboa e Porto. Venda da pasta; Baile das Quatro Faculdades no Ginásio do Liceu de D. João III.

Dia 26—Garraçada na Figueira da Foz; neste grande festival taurino em que se celebra o IV Centenário da Marrada toma parte o aplaudido rancho académico, coreografico e folclórico «Fininhos do Litoral». Marcha Milaneza de 150 figurantes e «Fininhos do Litoral», á noite, no Parque da Cidade.

Dia 27—Tradicional cerimónia da Queima das Fitas, seguida do cortejo dos novos Quintanistas. Festivais no Parque e nova apresentação dos «Fininhos do Litoral».

Dia 28—Dia do Grelado. Bacalhoda de confraternização dos Quartanistas de todas as Faculdades. Despedida dos «Fininhos do Litoral».

Todos os dias grandes festivais no Parque da Cidade que se apresentará decorado e profusamente iluminado; nêles tomarão parte os seguintes ranchos: «Fininhos do Litoral—Flôres da Beira Mar de Buarcos. Cantarinhas da Figueira da Foz—Infantil da Louzã—Rancho de Coimbra—Cavaquinhos Luzitanos (Infantil) do Porto—Infantil de Soure—Unidinhos da Mealhada e as Bandas da Policia e de Soure.

Gaiteiros—Ranchos—Fôgo de Artificio—Alegrias localidade—Boa disposição—Humorismo—Curas Radicais...

Deslumbrantes manifestações de Vitalidade da Academia de Coimbra.

### SENHORA DO LIVRAMENTO

Realisou-se na penultima 5.ª feira, na freguesia de Vila-Chã, a tradicional romaria a Nossa Senhora do Livramento, tendo sido bastante concorrida.

## Pelas Finanças

Acaba de ser colocado como official de Finanças em Aveiro, o nosso bom amigo sr. João P. Baptista Carneiro, que durante algum tempo exerceu o cargo de aspirante de Finanças nesta vila, com bastante agrado.

Retribuimos-lhe os cumprimentos.

Foi colocado em substituição deste nosso amigo, o sr. João Placido Martins, vindo da cidade de Braga.

## Um passado glorioso e um futuro risonho

Inicia-se brilhantemente, com a aparição do seu 61 fasciculo, o sexto volume da colossal e exautiva obra de cultura que é a «Grande Enciclopedia Portugues e Brasileira». E' admiravel o estôrço dos editores, directores e colaboradores deste monumental trabalho. Este fasciculo, referente a Abril de 1940 apresenta-se com o seu soberbo aspecto gráfico de sempre e com nada menos de 96 paginas recheadas compactamente e ilustradas no texto com abundancia e perfeição.

Quando ao sumario, difficilmente pode encontrar outro fasciculo tão interessante, pois include artigos documentados e cheio de erudição sobre *Carregador, Carril, Carrilhão, Carro, Carta Cartago, Carteira, Cartilagem, Cartografia, Cartucha, Carvalho, Carvão*, etc. e entre os colaboradores efectivos contam-se as autoridades incontestadas que são os drs. Filomeno Lourenço de Sousa Leite, Luiz de Oliveira Guimarães, Simões Correia, Xavier Morato, Ataide Melo, Claudio Basto, Antonio Sérgio, Dias Amado, Travassos Valdez, e os professores Mendes Correia, Azevedo Gomes, Abreu Figanier, João de Vasconcelos, Luiz de Pina, e os publicistas especializados Eng.º Segurado, Eng.º Miguel de Pavia, Tomaz da Fonseca, Visconde de Lagôa, Comandante Correia Pereira, Tenente-coronel Raúl Rato, Machado de Faria, Afonso de Dornelas, Augusto Casimiro, etc., etc. Este fasciculo tem ainda a valorizá-lo três belas estampas em separado sendo uma em offset a 2 côres, soberbo desenho de Alvaro Duarte de Almeida.

Não admira portanto que o público continue a dispensar um carinho especial a esta obra e a ser-lhe fiel na assinatura. De resto, apesar do seu luxo e da sua monumentalidade, a obra está ao alcance de todas as bol-

ças. Mesmo os que a seu tempo não se tenham inscrito podem, neste momento, adquirir os 5 volumes já publicados num total de mais de 5.000 paginas, por um sistema de pagamentos snavissimos de que darão informações, a quem lhas pedir, os editores-proprietarios da obra, Editorial Enciclopedia, L.da,—Rua do Alecrim, 28—Lisboa.

## Mensão honrosa

Acaba de obter uma menção honrosa nos Jogos Florais da Emissora Nacional de 1940 o jovem poeta nosso colaborador, que bateu o *rêcord* no Minho, Manuel Gonçalves Merrelho.

Eis a quadra da sorte:

«Pus o meu amor a juro,  
Ao jurar-te amor leal...  
Quando fui a pedir contas,  
Nem juro nem capital.»

Ao autor os nossos sinceros parabens.

## Branqueamento dos predios

Em virtude de deliberação nesse sentido tomada, a Camara mandou afixar editaes intimando todos os proprietarios desta Vila e freguesia de Fão, a cajar e reparar as frentes das suas casas e dos muros de vedação confinantes com as ruas e logares publicos, até ao dia 31 de Maio, sob pena de lhes ser aplicada a competente multa.

## Afogada no Rio Cávado

Foi encontrada afogada no Rio Cávado, na penultima semana a sr.a Guilhermina de Barros Lima, de 67 anos, viuva, vulgo a «Chora».

Foi sepultada no cemiterio municipal.

## VIDA LITERARIA

### «O MONTE DOS VENDAVAIS»

por Emily Brontë

A Editorial «Inquerito» está a realizar uma obra cultural que seria notavel em qualquer país altamente devotado ao amor das letras.

A «Editorial Inquerito», tem já uma admiravel colecção de «CADERNOS CULTURAIS», unica entre nós, excelente não só pelo nivel das matérias como pela categoria dos nomes seleccionados. Notabilissima é esta colecção mas tão notavel como ela, senão melhor ainda; é a sua colecção «OS MELHORES ROMANCES DOS MELHORES ROMANCISTAS». Nela tem reunido a «Inquerito» o que de melhor aparece no estrangeiro, obras de repercussão mundial como a «Terra Bendita». «Dra-

ma de João Barois», etc.

Agora é-nos apresentada a tradução dum romance extraordinario—«O Monte dos Vendavais», de Emili Brontë—justamente considerado uma das obras mais representativas do romance inglês e uma das mais autenticas obras-primas da literatura mundial.

Diante do «Monte dos Vendavais», com efeito, o leitor sente-se diminuido como perante um abismo intransponivel. E' um drama shakespeareano, intenso, violento, d'uma altitude de deshumanidade crescente, que simultaneamente indigna e apaixonona.

Os personagens desta obra, como bem disse um nome celebre, são arrancados ao drama incoerente da vida, com uma intensidade tão veemente que parecem modelados em sangue e lágrimas. Especialmente a figura central do romance—Heatholiff—ergue-se com tão impressionante vigor e com tão expressivo dramatismo, que lembra as mais geniais criações de Rodin.

Fez bem a Editorial «Inquerito» na sua admiravel colecção de romances, pois fica muito bem ao lado duma «Terra Bendita» ou dum «Drama de João de Barois».

### «O REI DA MONTANHA DE OIRO» por Grimm.

\*Constituindo o 2.º volume da sua colecção de CONTOS, a editorial «Inquerito» acaba de publicar os melhores contos dos irmãos Grimm: «O Rei da Montanha de Oiro», «A Rainha das Abelhas», «O Jovem Gigante», «A Agua Vital», uma edição admiravelmente ilustrada por O-felia e João Carlos, que muito honra as nossas artes gráficas e o gosto artistico dos editores.

Emquanto o 1.º volume encerra contos morais num quadro natural humano, neste volume a intenção moral ressalta do maravilhoso que forma a tessitura destes contos. A selecção foi muito bem inspirada, de modo que este volume educa, ao mesmo tempo que deleita.

Os contos de Grimm, contos de sabor popular, são dos que melhor se adaptam a crianças, pela ingenuidade do seu entretcho, a singeleza da sua técnica, o ambiente imaginativo em que os personagens se deslocam.

Entenderam os autores, e muito bem a nosso ver, que estes contos deviam ser dados em tradução e não em adaptação que lhes faria perder grande parte do seu sabor original.

Felicitemos a Editorial «Inquerito» por mais este triunfo.

**A Vida de Jesus**

escrita por Mário Domingues e ilustrada por João Carlos.

Agora, que já se encontra em distribuição o primeiro tomo da sua obra monumental *Jesus e a sua Vida Maravilhosa*, de Mário Domingues, ilustrada por João Carlos, redobramos os pedidos de informação sobre a forma de adquirir esta preciosidade literária e artística, única em Portugal.

A obra, com suas vinhetas a ouro, seus desenhos admiráveis da autoria de João Carlos, seus quadros célebres e seus episódios descritos por mão, de mestre, é, na verdade tentadora. E todos os que não se apressarem a inscrever-se como assinantes, arriscam-se a perder a oportunidade de obtê-la, visto que a tiragem é limitada a uma reimpressão tão cara e trabalhosa que a empresa editora dificilmente se disporá a fazê-la. Ainda se aceitam pedidos de assinatura na Editorial *Globo*, Lda., Rua dos Fanqueiros, 106, 3.º, Dir., Lisboa, e na Administração deste jornal. Custa cada tomo Esc. 10000, incluindo todas as despesas. A obra foi previamente submetida à apreciação de quem de direito.

**Noticiário de Forjães**

Maio, 9

**Sociedade**

O Ex.º Sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, grande benemérito desta localidade, encontra-se quasi restabelecido da doença subita que o atacou; a quem nós mui respeitosamente enviamos os nossos cumprimentos.

**Festividade**

Promovida pelos elementos da A. C. realiza-se no próximo domingo e segunda-feira, um festivo em honra de N. Senhora da Fatima.

Como preparação principiamos hoje as praticas, pelo Rev.º Sr. P.º Fr. Bartolomeu Ribeiro da O. F. F.

No domingo á noite sairá da Capela de S. Roque a tradicional procissão das velas, que costuma ser muito concorrida.

**Os Mártires de Jerusalem**

A apresentação do Drama, «Os Martires de Jerusalem» no Teatro das Escolas Rodrigues de Faria, pelo Grupo da J. A. C., tem agradado muito e despertado muito interesse. Os actores demonstram bem a sua capacidade teatral; destacando-se a menina Geremana Maciel da F.

que interpreta com perfeição o papel de Inoy escrava de Antipatro, filho de Hiròdes.

Durante as representações deste Drama houve sempre a mais animada convivência, sendo freneticamente aplaudidos quantos tomaram parte nêlé.

**Gatunagem**

Os amigos do alheio continuam, ou já deram principio á sua faina nos batatais, sendo os ultimos sacrificados, o sr. Antonio da Cruz Lima e a sra. Sezília da Costa Miranda.

**O'bituário**

Faleceu nesta freguesia a sra. Maria Redondo Carvalho solteira com 63 anos de idade, do lugar da Santa.

Apresentamos os nossos pésames.

Ribeiro d'Agreló.

**Vila-Chã, 8****Festa do Livramento**

Realizou-se, como estava anunciada, a tradicional festividade em honra de N. S. do Livramento nos dias 1 e 2 do corrente mez. De todos os lados acorreram numerosos forasteiros apesar de o tempo ter es-

tado um tanto nublado. Todos os números do grandioso programa foram fielmente cumpridos; os sermões, feitos pelo Rev.º P.º Manuel Araújo Abreu Carneiro, muito digno superior do Seminário de Braga, agradaram plenamente pela sua alta eloquência e simples linguagem. A' briosá comissão composta pelos Senhores Agostinho Marrucho da Silva, Albino G. Neiva Junior, José da Silva Couto Junior, e Manuel da Silva Pires os nossos sinceros parabéns.

**Baptisado**

No dia 2 deste mez realizou-se com toda a pompa a cerimonia solene do baptismo dum gentil menino a quem foi dado o nome de Antonio, filho querido do Snr. José Gonçalves Neiva e Rosa Alves da Costa.

Foram padrinhos os senhores Valentim Gonçalves Neiva, tio paterno, e a sr.ª Teresa Rosa da Silva. Ao recém-baptisado e seus pais e as nossas felicitações.

**Estrada**

Prosseguem activamente os trabalhos de alargamento da nossa estrada, que depois de conclui-

da virá valorizar a nossa terra pois há muito se sentia a falta deste melhoramento.

C.

**Tosquia e tratamento de velos**

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários acaba de publicar um folheto de divulgação em que estão condensados os principios fundamentais a observar no momento das tosquias para se fazerem em boas condições técnicas. Divide-se em três partes nas quais se estudam separadamente os cuidados a ter com os animais de fôrma de realizar a tosquia e tratamento dos pelos depois de tosqueados.

A distribuição do folheto é gratuita e feita por intermédio dos Grêmios da Lavoura, Intendências de Pecuária e Veterinários Municipais.

A Junta enviará o folheto ás pessoas que lho peçam para a sua Sede em Lisboa, rua de Castilho n.º 20.

**SEGUROS OBRIGATORIOS**

A lei n.º 1942 de 27-7- de 1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agrícola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agrícolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030\$50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

ESTA PUBLICADO O  
5.º VOLUME  
d.

GRANDE ENCICLOPEDIA PORTUGUESA E  
BRASILEIRA

(Rua do Alecrim, 38—Lisboa)

**Mala Real Inglesa**

ROYAL MAIL LINES LIMITED

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, — PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA**

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

**Farmácia Franco, & Filhos**